MEDICALIZAÇÃO E PATOLOGIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS À PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

Autor(res)

Dario Vieira De Oliveira Filho
Marcia Pereira Ramos Lapaz
Patrícia Da Silva Marculino
Ana Carolina De Siqueira Garcia
Maria Adriana Marreiros De Flor
Gismara Da Silva Pereira Dos Santos
Irene Mota Da Silva
Queila Rodrigues Gusmao

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Este artigo investiga a medicalização da educação, desafiando fenômenos e implicações consideráveis para a prática da psicologia escolar e educacional. Ele estimula a crítica nesse contexto, abordando a normalização dos transtornos psicológicos, frequentemente chamados de patologias, a partir da observação de comportamentos de crianças, jovens e adultos, levando em conta os contextos em que esses indivíduos estão inseridos e demonstrando instabilidades de disfunção psíquica, social e biológica. A medicalização no processo de aprendizagem visa proporcionar o pleno desenvolvimento dos alunos e facilitar seu processo de aprendizagem, porém pode acarretar condições que afetam as crianças e repercutem de maneira significativa no ambiente escolar. Por sua vez, a patologização e Psicologia educacional, envolve a rotulação de comportamentos e dificuldades normais no contexto escolar como distúrbios ou doenças.